

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Juliana Silva Gomes

**MATERNAGEM HUMANIZADA:** construção e validação de materiais  
educativos para gestantes de Porto Alegre, RS

Porto Alegre  
2023

**Juliana Silva Gomes**

**MATERNAGEM HUMANIZADA:** construção e validação de materiais educativos  
para gestantes de Porto Alegre, RS

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação  
apresentado ao Departamento de Enfermagem  
da Fundação Universidade Federal de Ciências  
da Saúde de Porto Alegre, como requisito  
parcial para a obtenção do grau de Bacharel  
em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Aline Alves Veleda

**Porto Alegre**  
**2023**

### Catálogo na Publicação

Gomes, Juliana Silva

Maternagem humanizada : construção e validação de materiais educativos para gestantes de Porto Alegre, RS / Juliana Silva Gomes. -- 2023.

81 p. : il., tab. ; 30 cm.

Relatório (trabalho de conclusão de curso) -- Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Curso de Enfermagem, 2023.

Orientador(a): Aline Alves Veleda.

1. Materiais Educativos e de Divulgação. 2. Educação em Saúde. 3. Educação Pré-Natal. 4. Gravidez. 5. Atenção Integral à Saúde da Mulher. I. Título.

Curso de Enfermagem

Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso

Ata de apresentação de trabalho de conclusão de curso

( ) Projeto de Pesquisa

( X ) Relatório de Pesquisa

Aos 04 dias do mês de julho do ano de 2023, reuniram-se, no Anfiteatro Heitor Masson Cirne Lima (sala 215) desta Universidade, os abaixo indicados para avaliação do trabalho de conclusão de curso do(a) estudante de enfermagem Juliana Silva Gomes

(nome completo do estudante). O presidente da banca, professor(a) orientador(a)/coorientador(a) Aline Alves Veluda (nome completo do(a) professor(a) deu início à atividade

às 14 horas e 04 minutos. O estudante apresentou seu trabalho intitulado Ata de Enfermagem

Reorganizada: construção e validação de materiais educativos para  
gestantes de Porto Alegre, RS (título completo do trabalho) aos membros da banca,

professor(a)/enfermeiro(a) Deborah Fernandes Coelho (nome completo do(a) professor(a))

e professor(a) Alícia Helena Weiss (nome completo do(a) professor(a)).

Após considerações da banca, o trabalho foi considerado  aprovado ( ) reprovado.

Porto Alegre, 04 de julho de 2023.

Assinaturas dos presentes:

Orientador/Coorientador: Aline Veluda

Estudante: Juliana S. Gomes

Membro da banca 1: Deborah

Membro da banca 2: Alícia

## RESUMO

A falta de atualização e adoção de evidências ultrapassadas ainda são frequentes na atenção materno-infantil no Brasil, levando a uma assistência excessivamente intervencionista durante o trabalho de parto e a um movimento desumanizador das mulheres, tornando-as objetos do sistema e da equipe de saúde. Cartilhas, *folders*, cartazes, vídeo e até mesmo aplicativos podem ser utilizados como aliados durante o pré-natal, a fim de transmitir evidências científicas ao público leigo. A literatura demonstra que mulheres com maior acesso à informação se sentem mais seguras e preparadas para o parto, além de amamentarem por mais tempo. Pensando nisso, o presente estudo tem como objetivo desenvolver um instrumento voltado para a educação perinatal a ser compartilhado com gestantes atendidas nas unidades de saúde do município de Porto Alegre, RS. Trata-se de uma pesquisa metodológica, descritiva e exploratória para elaboração e validação do produto, que foi desenvolvida em quatro etapas: revisão integrativa, construção do instrumento, validação do conteúdo e análise dos dados. Entre outubro e novembro de 2022, foram construídos seis *folders* (21×30 cm) que incluem assuntos relacionados aos direitos no ciclo gravídico-puerperal, ao parto, à amamentação e à maternagem, havendo esforços para representar grupos diversos (como pessoas negras, PCDs e LGBTQIA+) através de ilustrações e temáticas compatíveis com estes. Em avaliação realizada por oito profissionais da área (sete enfermeiras e uma médica), todos receberam boas pontuações, sendo considerados adequados à população-alvo, de acordo com o Índice de Validação de Conteúdo (IVC). No entanto, devido ao baixo número de participantes e à pertinência das sugestões, os materiais passaram por adaptações, devendo, ainda em 2023, serem validados por gestantes de Porto Alegre. Apesar do formato pouco inovador, o produto da pesquisa é de fácil acesso, podendo contribuir com os conhecimentos do público, a fim de tornar a experiência da maternagem mais positiva. Porém, são necessárias mais iniciativas como essa para que as informações sejam distribuídas em larga escala, o que corrobora para que mais cidadãos tenham acesso a estas.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Educação pré-natal. Gravidez. Período pós-parto. Parto.

## ABSTRACT

The lack of ongoing professional development and the adoption of outdated evidence are still frequent in Brazil, leading to an overly interventionist assistance during labor and to a dehumanizing movement of women, making them objects of the health system and the professionals. Booklets, folders, posters, videos and even apps can be allies in antenatal care, in order to share scientific evidence with the lay public. The literature proves that women with more access to information feel safer and more prepared for labor, besides breastfeeding longer. Thinking about this, this study intends to develop an instrument for perinatal education for pregnant who use the public health system at Porto Alegre, RS. It is a methodological, descriptive and exploratory study about the construction and validation of the product, that was developed in four stages: integrative research, instrument construction, content validation and data analysis. Between October and November 2022, were made six folders (21×30 cm) that include subjects related to rights during pregnancy-puerperal period, childbirth, breastfeeding and maternity, with efforts to represent distinct groups (such as black people, disabled people and LGBTQIA+) through illustrations and thematic compatible with it. Evaluated by professionals of the field (seven nurses and one physician), all materials received good scores, being considered suitable for the target population, according to the Content Validity Index (CVI). However, due to the low number of participants and to the pertinence of suggestions made, the materials were adapted, and should undergo validation, still in 2023, by pregnant of Porto Alegre. Despite the not very innovative format, the research's product is easily accessible and can contribute with people's knowledge, in order to make the experience of motherhood more positive. Nonetheless, more initiatives like this are necessary so that the information can be disseminated on a large scale, corroborating so that more citizens have access to it.

**Keywords:** Health education. Perinatal education. Pregnancy. Puerperal period. Labor.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>2. OBJETIVOS</b>	<b>11</b>
<b>2.1 OBJETIVO GERAL</b>	<b>11</b>
<b>2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>11</b>
<b>3. MÉTODO</b>	<b>12</b>
<b>3.1 TIPO DE ESTUDO</b>	<b>12</b>
<b>3.2 CONTEXTO DE ESTUDO</b>	<b>12</b>
<b>3.3 POPULAÇÃO-ALVO</b>	<b>13</b>
<b>3.4 PROTOCOLO DO ESTUDO</b>	<b>14</b>
3.4.1 Modalidade de Construção do Material	15
3.4.2 Modalidade de Validação do Material	16
<b>3.5 ANÁLISE DOS DADOS</b>	<b>18</b>
<b>3.6 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS</b>	<b>19</b>
<b>3.7 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS</b>	<b>20</b>
<b>4. REVISÃO INTEGRATIVA: Etapa 01 da pesquisa de aplicação</b>	<b>21</b>
<b>5. RESULTADOS</b>	<b>30</b>
<b>5.1 A CONSTRUÇÃO DOS FOLDERS</b>	<b>30</b>
5.1.1 Criação do modelo universal dos materiais	30
5.1.2 Seleção do tema	31
5.1.3 Criação dos textos	31
5.1.4 Customização e diagramação	31
<b>5.2 AVALIAÇÃO DOS MATERIAIS</b>	<b>38</b>
<b>5.3 ADAPTAÇÕES REALIZADAS</b>	<b>41</b>
<b>6. DISCUSSÃO</b>	<b>54</b>
<b>7. CONCLUSÕES</b>	<b>59</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>61</b>
<b>APÊNDICE A - TCLE para os profissionais juízes</b>	<b>66</b>
<b>APÊNDICE B - TCLE para os participantes da pesquisa</b>	<b>69</b>
<b>APÊNDICE C – ESCALA LIKERT PARA ANÁLISE PELOS ESPECIALISTAS</b>	<b>72</b>
<b>APÊNDICE D – SUITABILITY ASSESSMENT OF MATERIALS ADAPTADO À POPULAÇÃO-ALVO</b>	<b>73</b>
<b>APÊNDICE E – CONVITE PARA POPULAÇÃO-ALVO</b>	<b>76</b>
<b>ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP</b>	<b>77</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Em 2018, a Organização Mundial da Saúde (OMS) publicou “WHO recommendations: intrapartum care for a positive childbirth experience”, um guia de boas práticas na atenção materno-infantil. Neste documento se concentram as melhores evidências disponíveis nas últimas décadas, para guiar a prática de todos os profissionais da saúde atuantes na área (WHO, 2018).

No entanto, a falta de atualização e adoção de evidências ultrapassadas ainda são frequentes no Brasil, levando a uma assistência excessivamente intervencionista durante o trabalho de parto e parto e a um movimento desumanizador das mulheres, tornando-as objetos do sistema e da equipe de saúde. Este mesmo movimento faz com que as gestantes tenham menos acesso à informações sobre a fisiologia do parto, seus direitos e a importância do seu protagonismo durante o parto (GUEDES *ET AL*, 2017; VIEIRA *ET AL*, 2011; SILVA, LIMA & OSÓRIO, 2016).

A quantidade de cesáreas também é um indicador importante da qualidade de assistência materno-infantil brasileiro. Em 2012, a taxa de cesarianas era de 55%, o que configura o Brasil como o 2º país com maior índice de cesárea no mundo (GUEDES *ET AL*, 2017; ANJOS, WESTPHAL & GOLDMAN, 2014). Esse dado é alarmante, tendo em vista que a Organização Mundial da Saúde (OMS) indica que essa taxa seja de até 15%, já que, a nível populacional, quando um número superior não está relacionada à diminuição da mortalidade materna e neonatal (BRETAN *et al*, 2016).

Neste contexto, o pré-natal tem papel crucial na transmissão de informação, escuta e resolução de dúvidas e problemas da gestante, tendo, também, o poder de incentivo ao parto normal (GUEDES *ET AL*, 2017; SILVA, LIMA & OSÓRIO, 2016; SOUZA, BASSLER & TAVEIRA, 2019; ALVES *ET AL*, 2019). Durante as consultas, o profissional tem a oportunidade de criar vínculo com a gestante e sua rede de apoio, ouvir e sanar suas principais dúvidas e medos, e fornecer evidências acerca de todo o período gravídico-puerperal. É durante a atenção pré-natal que as principais morbidades obstétricas são prevenidas e tratadas, que a gestante se prepara para o parto e a chegada do bebê e que ela adquire os principais conhecimentos necessários para a maternidade (SOUZA, BASSLER & TAVEIRA, 2019; ALVES *ET AL*, 2019).

Por conta do pouco tempo de contato com a equipe, fontes encontradas na internet acabam sendo grandes aliadas da mulher, seu companheiro e seus familiares. Porém, há o risco de esses conhecimentos possuírem lacunas, evidências ultrapassadas e não passarem por validação de profissionais da saúde, impactando na tomada de decisões e na saúde e bem-estar da gestante e do bebê (WRIGHT, ELCOMBE & BURNS, 2019; VOGELS-BROEKE *ET AL*, 2022).

Materiais educativos podem ser utilizados como aliados na educação durante o pré-natal, pois são instrumentos que passaram por adaptações culturais e validação do conteúdo, a fim de transmitir evidências científicas para o público leigo. As evidências demonstram que mulheres com maior acesso à informação se sentem mais seguras e preparadas para o parto, e amamentam por mais tempo (SOUZA, BASSLER & TAVEIRA, 2019; ALVES *ET AL*, 2019; DE OLIVEIRA, LOPES & FERNANDES, 2014). Além disso, o uso de instrumentos educativos também está relacionado a melhorias na satisfação materna e bem-estar fetal, maior interesse nos temas abordados, ajudam a sanar dúvidas da gestante (CÁCERES-MANRIQUE, NIEVES-CUERVO & LIZARAZO-CASTELLANOS, 2020; NASCIMENTO, SANTOS & CARVALHO, 2022).

Ainda assim, os instrumentos não devem ser formulados com o objetivo de substituir orientações de profissionais da saúde, mas sim de complementá-las e reafirmar o que foi conversado em consulta (NASCIMENTO, SANTOS & CARVALHO, 2022). Porém, isso pode ser um problema quando a gestante é atendida por profissionais desatualizados e que adotam evidências ultrapassadas, pois as informações dadas durante uma consulta e as disponibilizadas em materiais educativos podem ser divergentes, causando mais dúvidas e angústias à mulher. Por isso, a educação continuada deve ser incentivada pelos órgãos públicos de saúde e pelos empregadores, a fim de promover a qualidade da atenção em saúde.

Ademais, folders, cartilhas e outros materiais de rápida leitura podem servir como formas de aconselhamento e “manuais de instruções” para consultar em outros momentos (NASCIMENTO, SANTOS & CARVALHO, 2022). Um material gráfico sobre amamentação e ordenha do leite humano, por exemplo, pode servir como orientação para uma pega correta, retirada e armazenamento do leite.

A produção e distribuição de instrumentos educativos para gestantes pode ser um caminho para uma maior participação destas no processo de atenção à saúde e pode auxiliá-las a se tornarem protagonistas de todo o seu ciclo

gravídico-puerperal. Com informações de fácil compreensão em mãos, elas deixam de ser sujeitos passivos para se tornar ativos em todo o processo, o que beneficia não só elas, mas também o bebê e sua rede de apoio.

Materiais que contemplem também às minorias, como pessoas negras, indígenas, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência, geram sentimentos de representatividade e de pertencimento aos espaços públicos, como unidades de saúde. No entanto, estes ainda são raros no contexto da saúde pública e vem sendo discutido cada vez mais a necessidade de materiais inclusivos.

Pensando nisso, para intitular o projeto, formulou-se o termo “Maternagem Humanizada”, que traduz uma vivência de maternagem em que a mulher é a protagonista, é tratada com respeito e é vista como um ser humano, não “a mãe perfeita”. A palavra humanização, na área da saúde, é utilizada para descrever um processo em que se cuida do outro como ser humano, enaltecendo sua dignidade e respeitando a sua individualidade (WALDOW & BORGES, 2011). Por outro lado, maternidade e maternagem se diferenciam porque, enquanto a primeira tem ligação a laços consanguíneos entre mãe e filho, a maternagem necessita do vínculo afetivo de cuidado e acolhimento ao filho por uma mãe (GRADVOHL, OSIS & MAKUCH, 2014) . Além disso, o termo maternidade não contempla os diversos formatos de família, como os casos em que há duas mães ou quando a avó é responsável pela criação de seu neto.

Pensando em todos os aspectos apresentados, cabe ressaltar a motivação para realização deste estudo, em especial o desejo da autora em desenvolver materiais de qualidade e inclusivos para gestantes. Desde muito nova houve uma proximidade com a luta feminista e, ao iniciar a graduação em Enfermagem, percebeu-se que essa causa está intimamente relacionada à forma que as mulheres são inseridas (*ou não*) em todos os espaços, mesmo naqueles em que elas deveriam ser as protagonistas, como na atenção à saúde obstétrica. Assim, esta autora chega ao termo “*violência obstétrica*” e sua incidência no Brasil, o que a motiva a trabalhar pela humanização do cuidado, a lutar em prol das práticas baseadas em evidências e das mulheres atendidas no contexto da saúde brasileira.

Durante um estágio extracurricular no Criança Feliz - Primeira Infância Melhor, em Viamão, e ouvindo diversos relatos de mulheres, percebeu-se que a maior parte delas desconheciam de muitas evidências sobre a saúde materno-infantil, carregavam muitos tabus e apoiavam-se às crenças antigas e ao

profissional da saúde de confiança. As conversas curtas que mantinham-se não eram o suficiente para que fosse possível uma mudança nas crenças, e nem deveriam ser, já que um trabalho efetivo de educação em saúde não se constrói dessa maneira. O processo de ensino-aprendizagem é complexo e requer reafirmações do conhecimento a todos os momentos, diálogos contínuos e respeito aos saberes populares.

Percebendo isso, decidiu-se produzir materiais educativos baseados em evidências atualizadas e em boas práticas de saúde obstétrica. No entanto, encontrou-se uma grande barreira: a vulnerabilidade interseccional das mulheres possibilita maiores dificuldades no acesso ao conhecimento científico, impactando nos desfechos obstétricos e de saúde em geral. Assim, chega-se à seguinte questão norteadora desta pesquisa: *Como construir um material educativo para gestantes que realizam seu pré-natal em serviços da atenção primária em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)?*

Por fim, ressalta-se a participação nos projetos de extensão Parto Positivo<sup>1</sup> e Mulheres em Ação, além do Projeto de Iniciação à Docência vinculado ao Parto Positivo<sup>1</sup>, os quais participaram na decisão para criação de instrumentos sobre evidências científicas. Afinal, a autora deseja terminar a graduação deixando uma contribuição para a sociedade e, principalmente, para as mulheres *sujeitos* de cuidado. Por isso, a criação de materiais educativos para gestantes como Trabalho de Conclusão de Curso é o primeiro passo para uma trajetória de trabalho na Enfermagem Obstétrica.

À vista disso, é possível verificar que se torna cada vez mais necessário disponibilizar materiais educativos acessíveis para gestantes de todas as classes sociais, com fácil entendimento das principais evidências científicas acerca da saúde da mulher e do feto, procedimentos e boas práticas durante o parto. Assim, o presente estudo tem como objetivo desenvolver um material de educação em saúde voltado para a educação perinatal a ser compartilhado com gestantes atendidas nas unidades de saúde do município de Porto Alegre, RS.

---

<sup>1</sup> Trabalhando com as recomendações da OMS para a garantia de uma experiência positiva de parto em um hospital de ensino de Porto Alegre - RS.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Desenvolver um material de educação em saúde voltado para a educação perinatal a ser compartilhado com gestantes atendidas nas unidades de saúde do município de Porto Alegre, RS.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Identificar na literatura científica a existência e as características de materiais educativos para gestantes.
- Verificar a validade do material a partir da sua avaliação por especialistas.
- Informar gestantes sobre as evidências científicas relacionadas à gestação, parto e puerpério, colaborando com as suas escolhas informadas.
- Incentivar a busca por cuidados humanizados durante o ciclo gravídico-puerperal.
- Colaborar com a qualificação dos cuidados durante o ciclo gravídico-puerperal.

### 3. MÉTODO

#### 3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de uma pesquisa metodológica, descritiva, exploratória para elaboração e validação de um conteúdo de educação em saúde voltado para a educação perinatal a ser compartilhado com gestantes atendidas nas unidades de saúde do município de Porto Alegre, RS.

De acordo com Baffi (2010), a pesquisa metodológica define-se por “pesquisa voltada para a inquirição de métodos e procedimentos adotados como científicos”. Polit e Beck (2011) a dividem em três processos: desenvolvimento de ferramentas, validação de ferramentas, e avaliação ou aplicação delas.

Os estudos descritivos e exploratórios são conceituados como pesquisas que descrevem características de uma população ou fenômeno e que, ao mesmo tempo, tem como objetivo criar familiaridade com o problema através de investigação do conhecimento científico e do contato com a realidade de quem lida com ele. Estes trabalhos também têm como finalidade explicar o porquê dos eventos e como uma variável pode estar ligada a outra (GIL, 2022).

Pesquisas cujo objetivo é validar conteúdos caracterizam-se pela verificação do que o instrumento se propõe a entregar, para que este material possa ser disponibilizado ao público-alvo (ALEXANDRE e COLUCI, 2011) . Esta metodologia é implementada através da avaliação do instrumento por profissionais *experts* na área e, caso o pesquisador ache pertinente, por pessoas do público-alvo para que estas avaliem a pertinência e a linguagem deste objeto (LEITE *et al*, 2018).

A presente pesquisa foi dividida em dois momentos, sendo o primeiro a construção do material de educação em saúde, e a segunda a avaliação do material por *experts*.

#### 3.2 CONTEXTO DE ESTUDO

Este estudo foi desenvolvido no contexto obstétrico do município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Em relação à realidade obstétrica deste município, em 2021, houve 14.160 nascidos vivos registrados na capital gaúcha, o que indica a redução de 9,5% em relação a 2020 (15.649 nascidos vivos) e 14,1% em relação a 2019 (16.492 nascidos vivos). Em relação ao tipo de nascimento,

50,6% destes ocorreram por parto vaginal e 49,9% por cesárea, sendo que 98,2% destes nascimentos foram assistidos por profissionais médicos.

Das mulheres que tiveram seus filhos em Porto Alegre em 2021, 69,1% se autodeclaravam como brancas, 17,4% como pretas, 13,2% pardas, e apenas 0,3% se declaravam como amarelas ou indígenas. A maioria delas tinha gestação de baixo risco (76%) (PROCEMPA, 2022). A existência da presença de deficiências físicas, mentais ou intelectuais nas mães não foi analisada.

No mesmo ano, 129 das crianças com menos de 1 ano completo morreram, sendo 24% destas durante as primeiras 24 horas de vida, 21,7% entre o 1º e o 6º dia de vida, 21,7% entre o 7º e o 27º dia, e 32,6% entre o 28º e 364º dias de vida. A maior parte destas mortes (51,9%) ocorreram por conta de fatores maternos e por complicações da gravidez, do trabalho de parto e do parto. A taxa de mortalidade materna em 2021 foi de 35,3 por 100 mil nascidos vivos, inferior a 2020, o ano em que a Pandemia de Covid-19 se iniciou, que registrou 38,3 por 100 mil nascidos vivos. As causas de 80% das mortes foram classificadas como “outras afecções obstétricas não classificadas em outra parte” e 20% por doença pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) (PROCEMPA, 2022).

### **3.3 POPULAÇÃO-ALVO**

A população-alvo desta pesquisa foi constituída por gestantes usuárias do sistema público de saúde de Porto Alegre. Além disso, também foram considerados sujeitos participantes o time de especialistas avaliadores do produto construído. Sendo assim, os critérios de inclusão para cada população serão os seguintes:

- Gestantes que realizam seu pré-natal em unidades básicas pertencentes ao sistema público de saúde de Porto Alegre, maiores de 18 anos, independentemente da idade gestacional.
- Profissionais da área da saúde que realizam o pré-natal em unidades básicas ou que atendem gestantes durante o período gravídico-puerperal de maneira geral ou que trabalham com esta especialidade no setor de educação, mais especificamente no ensino superior. Também é necessário que o sujeito esteja trabalhando na área há mais de três meses.

Foram excluídos deste estudo os indivíduos que não cumprirem com os critérios de inclusão.

As gestantes que realizaram acompanhamento pré-natal no SUS foram captadas via convite por rede social (Apêndice D). Cabe ressaltar que esta etapa ainda está em desenvolvimento pelas pesquisadoras. Por outro lado, os profissionais especialistas da área foram selecionados a partir da indicação por pares, sendo o convite enviado via e-mail ou contato telefônico prévio. Por ser uma etapa em que se precisa de um público de *experts* específico, este tipo de seleção foi a mais viável para os objetivos propostos. Assim, a amostra para esta pesquisa foi do tipo por conveniência, o que se caracteriza pela seleção de participantes aos quais o pesquisador tem acesso, admitindo que representam um universo (LOZADA & NUNES, 2019).

### 3.4 PROTOCOLO DO ESTUDO

Para a construção desta pesquisa, o trabalho foi dividido em duas modalidades: a construção do material, constituída por uma revisão integrativa e a produção do instrumento; e a validação do material, constituída pela avaliação por parte de *experts* e do público-alvo. Assim, um protocolo de validação de conteúdo, composto de quatro etapas, foi elaborado. Abaixo, apresenta-se cada uma delas, descrevendo suas formas de ação e métodos de trabalho.

Figura 01 – Protocolo de validação de conteúdo



Fonte: Desenvolvidos por Juliana Silva Gomes

### **3.4.1 Modalidade de Construção do Material**

#### ***Etapa 1: Revisão integrativa***

Foi realizada previamente, conforme apresentado no capítulo 4. De acordo com SAMPIERI, COLLADO E LUCIO (2013), a Revisão Integrativa consiste em detectar, consultar, obter e sintetizar informações relevantes e necessárias para o problema de pesquisa, a partir de uma bibliografia. Este tipo de metodologia é utilizada para identificar conceitos-chave, conhecimentos já desenvolvidos na literatura científica, evidenciar os principais erros e lacunas existentes na área estudada.

Na revisão integrativa buscou-se sobre os seguintes temas: educação pré-natal, educação em saúde, gravidez, período pós-parto e parto, com intuito de responder a seguinte questão norteadora: “*Quais são os materiais de educação em saúde existentes e disponibilizados para gestantes e puérperas com embasamento científico e de fácil compreensão?*” A partir dos resultados desta revisão integrativa iniciou-se a construção da metodologia em si, baseando-se nos estudos e nas informações encontradas. A revisão integrativa realizada está descrita no *item 04* deste projeto de pesquisa.

#### ***Etapa 2: Construção do instrumento***

O material educativo construído é um conjunto de cartilhas direcionadas ao público de gestantes de Porto Alegre. Durante sua produção, foram considerados e abordados conteúdos sobre acessibilidade e representatividade de minorias, tais como: pessoas com deficiência, negras, LGBTQIA+ e mães solo. Assim, foram tratados temas pertinentes a estes públicos, como seus direitos, e foram empregadas imagens com diferentes formatos de famílias, parentalidade e maternagem. Procurou-se, também, apresentar figuras mais próximas ao real destas pessoas e situações com intuito de maior representatividade.

Os principais referenciais teóricos dos instrumentos produzidos são os documentos:

- Caderno de Atenção Básica nº 32 - Atenção ao Pré-natal de Baixo Risco (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012);

- Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017);
- Caderno de Atenção Básica nº 23 - Aleitamento Materno e Alimentação Complementar (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015);
- WHO recommendations on maternal and newborn care for a positive postnatal experience (OMS, 2022);
- WHO recommendations: intrapartum care for a positive childbirth experience (OMS, 2018);
- WHO recommendations on antenatal care for a positive pregnancy experience (OMS, 2018a);
- Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente (IFF, FIOCRUZ, 2017)

### **3.4.2 Modalidade de Validação do Material**

#### ***Etapa 3: Validação do conteúdo***

Para validação do conteúdo foram seguidas duas fases distintas: 1) validação do conteúdo por meio de especialistas e 2) validação do material pelas gestantes usuárias do produto. As fases serão melhor descritas abaixo.

#### **Etapa 3.1 Fase de validação do conteúdo pelos especialistas**

A avaliação e validação do produto foram realizadas por especialistas das áreas de Saúde da Mulher e de Saúde Coletiva. Estes foram convidados a participar do estudo via e-mail ou via contato telefônico. Também foi encaminhado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice A), que deveria ser assinado pelo profissional antes do envio dos materiais para sua avaliação.

Foi encaminhado para cada avaliador um email contendo o material produzido e um *link* para um Formulário Google<sup>®</sup> com a Escala *Likert* (Apêndice C) de avaliação de conteúdo. Baseou-se, para construção desta escala, em SENA *et al* (2020). Foi aguardado um prazo máximo de 15 dias para o envio dos dados, sendo entrado em contato novamente caso o mesmo não tenha realizado essa etapa. Neste contato, questionou-se a possibilidade de avaliar ou a necessidade de encontrar outro avaliador para substituir o mesmo.

O produto foi qualificado pelos especialistas através de uma escala do tipo *Likert*, um questionário de respostas fechadas e graduadas, desde “concordo completamente” a “discordo completamente” (BAPTISTA & CAMPOS, 2016). Esta escala foi dividida em quatro domínios avaliativos: Conteúdo, Objetivo, Estrutura e Organização. No domínio Conteúdo foram considerados: conformidade com o tema e público-alvo proposto, e embasamento teórico. No Objetivo foram avaliados os seguintes itens: coerência quanto às necessidades do público-alvo, aplicabilidade por profissionais da saúde, fácil compreensão do conteúdo e cumprimento dos objetivos ao qual o projeto se propõe. No domínio Estrutura, por sua vez, avaliou-se: objetividade e clareza das informações, coerência quanto ao tema proposto por cada material, e tamanho do material e seus caracteres (incluindo figuras). Por fim, no domínio Organização considerou-se os tópicos referentes à: concordância das informações quanto ao que o título anuncia, organização lógica dos temas e clareza da escrita.

### **Etapa 3.2 Fase de validação do instrumento pelo público-alvo**

Após a validação dos especialistas e ajuste das partes recomendadas, o material será encaminhado para uma amostra do público-alvo. A captação deste ocorrerá via convite por rede social e, para que as participantes possam avaliar o instrumento, deverão assinar o TCLE (Apêndice B). Reitera-se que esta etapa encontra-se em desenvolvimento pelas pesquisadoras.

Diferente do grupo de profissionais, as gestantes participantes responderão a um questionário de *Suitability Assessment of Materials* (SAM) (Apêndice D), desenvolvido para avaliar materiais educativos para pessoas leigas. O instrumento será disponibilizado através do Formulário Google<sup>®</sup> e contará com os domínios: Conteúdo, Exigência de Alfabetização, Ilustrações, Leiaute e Apresentação, Estimulação/Motivação do Aprendizado, e Adequação Cultural (SOUSA, TURRINI & POVEDA, 2015). No domínio Conteúdo serão avaliados os seguintes itens: a clareza do propósito do

material e objetividade. No domínio Exigência de Alfabetização, será avaliado: o nível de leitura, utilização de linguagem leiga, contextualização do tema e estrutura do texto. No domínio Ilustrações, por sua vez, a avaliadora pontuará o material quanto a: propósito do uso das ilustrações, utilidade das figuras na compreensão do tema, explicação e legendas de tabelas, quadros e figuras. O *Layout* e Apresentação será avaliado a partir do: emprego de subtítulos, características da letra utilizada, e características do leiaute. A Estimulação/Motivação do Aprendizado será avaliada através dos itens: interações, clareza das orientações, e a motivação causada no leitor. Por fim, na Adequação Cultural, será levado em consideração: a semelhança entre o assunto e a realidade da avaliadora, e a representação da cultura deste indivíduo.

As respostas deverão ser encaminhadas em um prazo máximo de 15 dias, devendo ser respondido individualmente pela participante e encaminhado automaticamente através do formulário ao final do processo. Caso não haja resposta dentro do prazo estabelecido, se entrará em contato com a participante somente uma vez para verificar a possibilidade de avaliar ou a necessidade de encontrar outra avaliadora para substituir a mesma.

#### **Etapa 4: Finalização do instrumento e disponibilização para comunidade**

Após o envio das respostas das participantes para a pesquisadora, o instrumento, se necessário, passará por nova adaptação pela equipe de pesquisa, conforme a avaliação anterior.

Tendo em vista que a acessibilidade do conteúdo é um dos parâmetros investigados na revisão bibliográfica e também é um objetivo do presente estudo, todos os materiais desenvolvidos serão disponibilizados de forma livre e gratuita em ambiente virtual. Pretende-se encaminhar o produto para setores de saúde públicos que atendam gestantes e ainda submeter para análise e revisão da Editora da UFCSPA, com intuito de possível publicação a ser disponibilizada no site institucional e assim possibilitar maior alcance comunitário.

### **3.5 ANÁLISE DOS DADOS**

Os dados da revisão integrativa já foram apresentados no capítulo 4.

Após a análise relativa aos dados das etapas 02 e 03 do estudo, provenientes das respostas da escala *Likert* e do questionário *Suitability Assessment of Materials* (Apêndices C e D), será aplicado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC). Trata-se de um método de concordância dos avaliadores, ou seja, mede a proporção de juízes que estão em conformidade sobre os critérios estabelecidos. O principal objetivo do IVC é identificar se a maior parte dos avaliadores expressaram uma posição favorável ou desfavorável ao instrumento, o que permite verificar a validade do objeto (COLUCI, ALEXANDRE & MILANI, 2015).

O cálculo do IVC é realizado através da somatória das respostas “3” e “4” (que podem representar “bastante claro” e “muito claro” ou “concordo parcialmente” e “concordo totalmente”, respectivamente) de um juiz em cada item do questionário e divide-se esta soma pelo número total de respostas. Para a avaliação do público-alvo, serão somados os dados preenchidos com “sim” e “em partes”, que, depois, também serão divididos pelo número total de respostas.

Esta avaliação é realizada por item, e resulta na taxa de concordância entre os especialistas que julgaram o item como sendo válido. A taxa aceitável dos itens, individualmente, deve ser superior a 0,78. Para a avaliação do instrumento como um todo, deve haver uma concordância mínima de 0,80 e, preferencialmente, superior a 0,90 (COLUCI, ALEXANDRE & MILANI, 2015).

### **3.6 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS**

Os resultados serão apresentados de forma descritiva, inicialmente com o detalhamento da fase de construção do instrumento, indicando de maneira relatada a experiência de produção de material científico para o público-alvo. Assim, foi descrito um histórico de construção do instrumento pela pesquisadora, evidenciando as etapas de desenvolvimento e a experiência com a metodologia proposta neste projeto.

Em um segundo momento foram caracterizados o time de especialistas participantes do estudo. Em relação aos especialistas descreve-se as seguintes características: idade, gênero, cor/raça, ano de formação, especialidade, graduação, área de atuação e tempo de atuação na área. Em relação às gestantes, após a realização desta etapa, pretende-se descrever as seguintes características: idade, gênero, cor/raça, grau de escolaridade, ocupação, renda média familiar, utilização

do serviço de saúde (público/privado/suplementar), idade gestacional, tipo de gestação, estado civil, número de filhos.

Os dados referentes à avaliação pelos especialistas são apresentados por meio da análise das respostas da Escala *Likert*, sendo considerada cada área de avaliação: objetivo, estrutura e organização. Já os dados referentes às gestantes serão apresentados a partir dos resultados do questionário *Suitability Assessment of Materials* considerando: conteúdo, exigência de alfabetização, ilustrações, leiaute e apresentação, estimulação/motivação do aprendizado, e adequação cultural. Por fim, conforme mencionado, apresenta-se o IVC indicando a validação ou não do material produzido.

### **3.7 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS**

A presente pesquisa seguiu com as recomendações da Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) (Brasil, 2012) e, antes do início da construção do material, passou por avaliação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), sendo aprovado com CAAE nº 61511922.2.0000.5345, sob o parecer nº 5.732.233 (Anexo A).

## REFERÊNCIAS

Alexandre N.M.C., Coluci M.Z.O. **Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas.** Rio de Janeiro: Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2011, v. 16 (n. 7), pp. 3061-3068. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000800006>>. Acesso em: 10 Jun 2022.

Alves F. L. C., Castro E. M., Souza F. K. R., Lira M. C. P. S., Rodrigues F. L. S., Pereira L. P. (2019). **Grupo de gestantes de alto-risco como estratégia de educação em saúde.** Porto Alegre: Revista Gaúcha de Enfermagem. 2019, v. 40, e20180023.

Anjos, C. S., Westphal, F., Goldman, R. E. **Cesárea Desnecessária no Brasil: Revisão integrativa.** Rio de Janeiro: Enfermagem Obstétrica. 2014, v. 1 (3), 86-94.

Baffi, M.A.T. **Criação e distribuição de riqueza pela Zona Franca de Manaus.** Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2009.

Baptista M.N., Campos D.C.D. **Metodologias Pesquisa em Ciências - Análise Quantitativa e Qualitativa, 2ª edição.** Rio de Janeiro: Grupo GEN. 2016, pp. 109-10. Disponível em: <<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630470/>>. Acesso em: 29 Jun 2022.

Betran AP, Torloni MR, Zhang JJ, Gülmezoglu AM; WHO Working Group on Caesarean Section. **WHO Statement on Caesarean Section Rates.** Londres: BJOG. 2016, v. 123 (5), pp. 667-670.

Botelho, L. L. R., Cunha, C. C. D. A., & Macedo, M. **O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais.** Belo Horizonte: Gestão e Sociedade. 2011, v. 5 (11), pp. 121-36.

Brasil, Conselho Nacional da Saúde. **Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012** [Internet]. Brasília, 2012. Disponível em: <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466\\_12\\_12\\_2012.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html)>. Acesso em: 22 Jun 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica: Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco.** Brasília, DF: Ministério da Saúde. 2012, n. 32. Disponível em: <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_atencao\\_basica\\_32\\_pre\\_natal.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_pre_natal.pdf)>. Acesso em: 20 Jun 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica: Saúde da Criança - Aleitamento Materno e Alimentação Complementar**. Brasília: Ministério da Saúde. 2015, n. 23. Disponível em: <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_aleitamento\\_materno\\_cab23.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf)>. Acesso em: 20 Jun 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal: Versão Resumida**. Brasília, DF: Ministério da Saúde. 2017, v. 1, ed. 1. Disponível em: <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_nacionais\\_assistencia\\_parto\\_normal.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_assistencia_parto_normal.pdf)>. Acesso em: 20 Jun 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 569, de 1º de junho de 2000**. Brasília, DF: Ministério da Saúde. 2000.

ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA (ENSP). Fiocruz. **Nascer no Brasil** [base de dados na Internet]. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2019 [acesso em 2 Jun 2023]. Disponível em <https://nascernobrasil.ensp.fiocruz.br/>

Cáceres-Manrique, F. M., Nieves-Cuervo, G. M., Lizarazo-Castellanos, A. D. **Elaboración y validación de una cartilla sobre parto humanizado**. Murcia: Enfermería Global. 2020, v. 19 (60), pp. 64-84.

Coluci M.Z.O., Alexandre N.M.C., Milani D. **Construção de instrumentos de medida na área da saúde**. Rio de Janeiro: Ciência e Saúde Coletiva [Internet]. 2015, v. 20 (3), pp. 925–36. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232015000300925&script=sci\\_abstract&lng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232015000300925&script=sci_abstract&lng=pt)>. Acesso em: 25 Jun 2022.

Gil, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. Disponível em: <<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>>. Acesso em: 20 Jun 2022.

Guedes C. D.F. S., Souza T. K. C., Medeiros L. N. B., Silva D. R., Neta B. P. A. R., Santos M. M., Costa A. B. **Percepções de gestantes sobre a promoção do parto no pré-natal**. Natal: Ciência Plural. 2017, v. 3 (2), pp. 87-98.

Gradwohl, S.M.O; Osis, M.J.D.; Makuch, M.Y. **Maternidade e formas de maternagem desde a idade média à atualidade**. Porto Alegre: Pensando famílias. 2014, v. 18 (1), p. 55-62, jun. 2014 .

INFOMONEY. **28,2 milhões de brasileiros não têm acesso à internet, diz IBGE**. InfoMoney. [Atualizado em 19 Set 2022; acesso em 04 Jun. 2023]. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/consumo/282-milhoes-de-brasileiros-nao-tem-ace-sso-a-internet-diz-ibge/>

Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e Adolescente Fernandes Figueira, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde. **Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente**. 2017. Disponível em: <<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/>>. Acesso em: 20 Jun 2022.

Leite S.S., Áfio A.C.E., de Carvalho L.V., da Silva J.M., Almeida P.C., Pagliuca L.M.F. **Construção e validação de Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde**. Brasília: Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2018, v. 71 (suppl 4), pp. 1635-1641. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0648>>. Acesso em 15 Jun 2022.

Lozada G., Nunes K.D.S. **Metodologia Científica**. Porto Alegre, São Paulo: Grupo A, 2019. Disponível em: <<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029576/>>. Acesso em: 25 Jun 2022.

Melnik B. M., Fineout-Overholt E. **Evidence-based practice in nursing and healthcare: a guide to best practice**. Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins, 2005.

Sgarioni M.; Mobile Time [homepage na Internet]. **3,4 milhões de residências brasileiras não têm celular nem telefone fixo**. Terra; [atualizado em 14 Abr 2021; acesso em 04 Jun 2023]. Disponível em: <https://www.mobiletime.com.br/noticias/14/04/2021/as-vesperas-do-5g-34-milhoes-d-e-residencias-brasileiras-nao-tem-celular-nem-telefone-fixo/#:~:text=Entre%20as%2034%2C9%20milh%C3%B5es,telefone%20m%C3%B3vel%20de%20outra%20pessoa>

Nascimento L. B., Santos M. S., Carvalho M. M. F. **Criação de Cartilha Sobre Amamentação para a Clínica Escola de Fisioterapia e Nutrição**. Nova Venécia: Revista Universo Acadêmico. 2022, v. 33 (1), pp. 26-46.

de Oliveira S. C., Lopes M. V. O., Fernandes A. F. C. **Construção e validação de cartilha educativa para alimentação saudável durante a gravidez**. Ribeirão Preto: Revista Latino-Americana de Enfermagem. 2014, v. 22 (4), pp. 611-20.

Polit D.F.; Beck C.T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem. Porto Alegre: Artmed; 2011.

Poveda, C.S.; Turrini, R.N.T.; Poveda, B.V. **Tradução e adaptação do instrumento “suitability assessment of materials” (sam) para o português**. Recife: Revista de Enfermagem UFPE Online. 2015, v. 9 (5), pp. 7854-61. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10534>>. Acesso em 5 Ago 2022.

Procempa, Prefeitura Municipal de Porto Alegre. **Mortalidade Infantil em Porto Alegre**. Disponível em:

<<https://pentaho-pmpa.procempa.com.br/pentaho/api/repos/%3Apublic%3ASMS%3AIndicadores%3AEventos%20Vitalis%3Amortalidade%20infantil.wcdf/generatedContent>>. Acesso em 25 Jun 2022.

Procempa, Prefeitura Municipal de Porto Alegre. **Mortalidade Materna em Porto Alegre**. Disponível em:

<<https://pentaho-pmpa.procempa.com.br/pentaho/api/repos/%3Apublic%3ASMS%3AIndicadores%3AEventos%20Vitalis%3Amortalidade%20materna.wcdf/generatedContent?ts=1583866236386>>. Acesso em 25 Jun 2022.

Procempa, Prefeitura Municipal de Porto Alegre. **Nascidos vivos em Porto Alegre**. Disponível em:

<<https://pentaho-pmpa.procempa.com.br/pentaho/api/repos/%3Apublic%3ASMS%3AIndicadores%3AEventos%20Vitalis%3Anascidos%20vivos.wcdf/generatedContent?ts=1583865946734>>. Acesso em 25 Jun 2022.

Sampieri R.H., Collado C.F, Lucio M.D.P.B. **Metodologia de Pesquisa**. Porto Alegre: Grupo A, 2013, pp. 76-83. Disponível em:

<<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/>>. Acesso em: 28 Jun 2022.

Sena J.F., Silva I.P., Lucena S.K.P., Oliveira A.C.S., Costa I.K.F. **Validation of educational material for the care of people with intestinal stoma**. Rev.

Latino-Am. Enfermagem. 2020, v. 28, e3269. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3179.3269>.

Silva E. P., Lima R. T., Osório M. M. **Impacto de estratégias educacionais no pré-natal de baixo risco: revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados**. Rio de Janeiro: Ciência e Saúde Coletiva. 2016, v. 21 (9), pp. 2935-2948.

Silva M. A. C. **Influência da cultura na educação**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. 2019, v. 10 (11), pp. 114-128.

Sousa L. M. M., Marques-Vieira C. M. A., Severino S. S. P., Antunes A. V. **A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem**. Revista Investigação em Enfermagem. 2017, v. 21 (2), pp. 17-26.

Souza E. V. A., Bassler T. C., Taveira A. G. **Educação em saúde para gestantes: a busca pelo empoderamento materno no ciclo gravídico-puerperal**. Rio de Janeiro: Cuidado é Fundamental. 2019, v. 13 (5), pp. 1527-1531.

Vieira S. M., Bock L. F., Zocche D. A., Pessota C. U. **Percepção das puérperas sobre a assistência prestada pela equipe de saúde no pré-natal**. Florianópolis: Texto Contexto Enfermagem. 2011, v. 20 (Esp), pp. 255-262.

Waldow, V.R.; Borges, R.F. **Cuidar e humanizar: relações e significados**. São Paulo: Acta Paulista de Enfermagem [online]. 2011, v. 24 (3), pp. 414-418.

Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-21002011000300017>>. Acesso em: 4 Ago 2022.

World Health Organization. **WHO recommendations: intrapartum care for a positive childbirth experience**. Geneva: World Health Organization. 2018, ed. 1. Disponível em: <<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/260178/9789241550215-eng.pdf>> Acesso em: 20 Jun 2022.

World Health Organization. **WHO recommendations on antenatal care for a positive pregnancy experience**. Geneva: World Health Organization. 2018a, ed. 1. Disponível em: <<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/250796/9789241549912-eng.pdf>> Acesso em: 20 Jun 2022.

World Health Organization. **WHO recommendations on maternal and newborn care for a positive postnatal experience**. Geneva: World Health Organization. 2022, ed. 1. Disponível em: <<https://www.who.int/publications/i/item/9789240045989>> Acesso em: 20 Jun 2022.

Wright A., Elcombe E., Burns E. S. "**Paper, face-to-face and on my mobile please**": A survey of women's preferred methods of receiving antenatal education. Sidney: Women Birth. 2021, v. 34 (6), pp. 547-55.

Vogels-Broeke M., Daemers D., Budé L., de Vries R., Nieuwenhuijze M. **Sources of information used by women during pregnancy and the perceived quality**. London: BMC Pregnancy Childbirth. 2022, v. 22 (1), pp. 109.

## APÊNDICE A - TCLE para os profissionais juízes

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE):

#### Profissionais juízes

Caro (a) Senhor (a)

Você está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a) da pesquisa intitulada “*Maternagem Humanizada: a construção e validação de materiais educativos para gestantes de Porto Alegre, RS*”. Leia atentamente as informações abaixo e, caso seja necessário, entre em contato com a pesquisadora, a fim de esclarecer qualquer dúvida sobre o encaminhamento do estudo.

**Justificativa do estudo:** A produção e distribuição de instrumentos educativos para gestantes pode ser um caminho para uma maior participação destas no processo de atenção à saúde e pode auxiliá-las a se tornarem protagonistas de todo o seu ciclo gravídico-puerperal. Com informações de fácil compreensão em mãos, elas deixam de ser sujeitos passivos para se tornar ativos em todo o processo, o que beneficia não só elas, mas também o bebê e sua rede de apoio. A presente pesquisa possui relevância social, o que garante a igual consideração dos interesses envolvidos, não perdendo o sentido de sua destinação sócio-humanitária.

**Objetivo do estudo:** Desenvolver um material de educação em saúde voltado para a educação perinatal a ser compartilhado com gestantes atendidas nas unidades de saúde do município de Porto Alegre, RS.

**Procedimentos do estudo:** O estudo é composto por seis etapas, sendo que sua participação se dará somente em uma etapa, a de avaliação e validação do material produzido. Nesta etapa um grupo de juízes, todos profissionais que trabalham com o ciclo gravídico-puerperal, foi selecionado com base em critérios pré-estabelecidos, sendo você considerado um destes que satisfazem os critérios para participação. Sua colaboração se dará com o recebimento do material produzido, leitura, avaliação e encaminhamento de sugestões para a pesquisadora, possibilitando assim a validação deste material e posterior uso pela comunidade em geral. Você receberá o material da forma

como preferir, por via impressa ou por meio digital/online, o que garanta sua maior satisfação. Sua colaboração e participação poderão trazer benefícios para o desenvolvimento da ciência.

**Desconfortos, riscos e benefícios esperados:** Os possíveis desconfortos apresentados são mínimos, os quais podem estar relacionados ao tempo dedicado para a avaliação do instrumento ou podendo ocorrer eventual desconforto pela exposição durante a avaliação criteriosa da temática. A pesquisa implica riscos mínimos aos participantes decorrentes decorrentes de possível ansiedade ou constrangimento ao responder o questionário. Não há riscos de origem física envolvidos no estudo. O benefício será indireto, através do conhecimento científico e técnico gerado a partir das coletas das informações. Nenhum indivíduo será exposto a riscos desnecessários.

**Providências e cautelas para evitar condições adversas:** Caso você se sinta desconfortável ao participar da pesquisa sua participação poderá ser encerrada a qualquer momento, sem prejuízos nenhum, necessitando apenas que comunique à pesquisadora sobre sua desistência. Caso condições adversas surjam a partir de sua participação, a pesquisadora se compromete a fornecer toda assistência necessária, sem custos ou prejuízos para você. Reiteramos apenas que nenhum indivíduo será exposto a riscos desnecessários. A pesquisa compromete-se com a segurança dos dados, mas caso ocorra algum tipo de vazamento dos mesmos medidas cabíveis serão tomadas pela pesquisadora.

**Formas de acompanhamento e assistência:** Durante o desenvolvimento da pesquisa você poderá acessar os dados referentes à sua participação em qualquer momento que desejar. Após o término da pesquisa serão enviados para você os materiais produzidos, os resultados em forma de relatório e oferecido uma assistência educativa sobre a temática pesquisada. Além disso, os dados ficarão disponíveis por cinco anos para que você os solicite durante este período sempre que desejar.

**Compromissos da pesquisa:** Este estudo compromete-se com a garantia da manutenção do sigilo, de ressarcimento e cobertura das despesas tidas pelos participantes, de indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa e de que os dados obtidos a partir dos participantes da pesquisa

não poderão ser usados para outros fins além dos previstos no protocolo e/ou no termo de consentimento. Salienta-se que você terá a liberdade de recusar-se ou retirar o seu consentimento a qualquer momento. Você também receberá uma via do termo de consentimento da forma que preferir, impressa ou online.

Em caso de dúvidas, entre em contato com a pesquisadora responsável pela pesquisa:

**Nome:** Aline Alves Veleda

**Instituição:** Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

**Endereço:** Rua Sarmiento Leite, 245 - Centro Histórico, Porto Alegre. CEP: 90050-170

**Telefone para contato:** (51) 981752482

**E-mail para contato:** [alineav@ufcspa.edu.br](mailto:alineav@ufcspa.edu.br)

**ATENÇÃO:** se você tiver dúvidas sobre seus direitos de participar da pesquisa, contate o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) (51-33038840), no endereço Rua Sarmiento Leite, 245 - Centro Histórico, Porto Alegre. CEP: 90050-170

Após a leitura cuidadosa do presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, declaro que:

ACEITO PARTICIPAR     NÃO ACEITO PARTICIPAR

---

Assinatura da participante

---

Assinatura da pesquisadora responsável

## APÊNDICE B - TCLE para os participantes da pesquisa

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE):

#### Gestantes participantes da pesquisa

Cara Senhora

Você está sendo convidada a participar como voluntária da pesquisa intitulada "*Maternagem Humanizada: a construção e validação de materiais educativos para gestantes de Porto Alegre, RS*". Leia atentamente as informações abaixo e, caso seja necessário, entre em contato com a pesquisadora, a fim de esclarecer qualquer dúvida sobre o encaminhamento do estudo.

**Justificativa do estudo:** A produção e distribuição de instrumentos educativos para gestantes pode ser um caminho para uma maior participação destas no processo de atenção à saúde e pode auxiliá-las a se tornarem protagonistas de todo o seu ciclo gravídico-puerperal. Com informações de fácil compreensão em mãos, elas deixam de ser sujeitos passivos para se tornar ativos em todo o processo, o que beneficia não só elas, mas também o bebê e sua rede de apoio. A presente pesquisa possui relevância social, o que garante a igual consideração dos interesses envolvidos, não perdendo o sentido de sua destinação sócio-humanitária.

**Objetivo do estudo:** Desenvolver um material de educação em saúde voltado para a educação perinatal a ser compartilhado com gestantes atendidas nas unidades de saúde do município de Porto Alegre, RS.

**Procedimentos do estudo:** O estudo é composto por seis etapas, sendo que sua participação se dará somente em uma etapa, a de avaliação e validação do material produzido. Nesta etapa um grupo de juízes, todas mulheres gestantes, foi selecionado com base em critérios pré-estabelecidos, sendo você considerada uma destas que satisfazem os critérios para participação. Sua colaboração se dará com o recebimento do material produzido, leitura, avaliação e encaminhamento de sugestões para as pesquisadoras, possibilitando assim a validação deste material e posterior uso

pela comunidade em geral. Você receberá o material da forma como preferir, por via impressa ou por meio digital/online, o que garanta sua maior satisfação. Sua colaboração e participação poderão trazer benefícios para o desenvolvimento da ciência.

**Desconfortos, riscos e benefícios esperados:** Os possíveis desconfortos apresentados são mínimos, os quais podem estar relacionados ao tempo dedicado para a avaliação do instrumento ou podendo ocorrer eventual desconforto pela exposição durante a avaliação criteriosa da temática. A pesquisa implica riscos mínimos aos participantes decorrentes decorrentes de possível ansiedade ou constrangimento ao responder o questionário. Não há riscos de origem física envolvidos no estudo. O benefício será indireto, através do conhecimento científico e técnico gerado a partir das coletas das informações. Nenhum indivíduo será exposto a riscos desnecessários.

**Providências e cautelas para evitar condições adversas:** Caso você se sinta desconfortável ao participar da pesquisa sua participação poderá ser encerrada a qualquer momento, sem prejuízos nenhum, necessitando apenas que comunique à pesquisadora sobre sua desistência. Caso condições adversas surjam a partir de sua participação, a pesquisadora se compromete a fornecer toda assistência necessária, sem custos ou prejuízos para você. Reiteramos apenas que nenhum indivíduo será exposto a riscos desnecessários. A pesquisa compromete-se com a segurança dos dados, mas caso ocorra algum tipo de vazamento dos mesmos medidas cabíveis serão tomadas pela pesquisadora.

**Formas de acompanhamento e assistência:** Durante o desenvolvimento da pesquisa você poderá acessar os dados referentes à sua participação em qualquer momento que desejar. Após o término da pesquisa serão enviados para você os materiais produzidos, os resultados em forma de relatório e oferecido uma assistência educativa sobre a temática pesquisada. Além disso, os dados ficarão disponíveis por cinco anos para que você os solicite durante este período sempre que desejar.

**Compromissos da pesquisa:** Este estudo compromete-se com a garantia da manutenção do sigilo, de ressarcimento e cobertura das despesas tidas pelos participantes, de indenização diante de eventuais danos decorrentes

da pesquisa e de que os dados obtidos a partir dos participantes da pesquisa não poderão ser usados para outros fins além dos previstos no protocolo e/ou no termo de consentimento. Salienta-se que você terá a liberdade de recusar-se ou retirar o seu consentimento a qualquer momento. Você também receberá uma via do termo de consentimento da forma que preferir, impressa ou online.

Em caso de dúvidas, entre em contato com a pesquisadora responsável pela pesquisa:

**Nome:** Aline Alves Veleda

**Instituição:** Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

**Endereço:** Rua Sarmiento Leite, 245 - Centro Histórico, Porto Alegre. CEP: 90050-170

**Telefone para contato:** (51) 981752482

**E-mail para contato:** [alineav@ufcspa.edu.br](mailto:alineav@ufcspa.edu.br)

**ATENÇÃO:** se você tiver dúvidas sobre seus direitos de participar da pesquisa, contate o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) (51-33038840), no endereço Rua Sarmiento Leite, 245 - Centro Histórico, Porto Alegre. CEP: 90050-170

Após a leitura cuidadosa do presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, declaro que:

ACEITO PARTICIPAR     NÃO ACEITO PARTICIPAR

---

Assinatura da participante

---

Assinatura da pesquisadora responsável

**APÊNDICE C – ESCALA LIKERT PARA ANÁLISE PELOS ESPECIALISTAS**

## APÊNDICE D – SUITABILITY ASSESSMENT OF MATERIALS ADAPTADO À POPULAÇÃO-ALVO

Quanto ao **conteúdo** do material produzido:

**Quadro 9 – Instrumento para avaliação do conteúdo.**

Conteúdo	Resposta		
	SIM	EM PARTE	NÃO
O propósito do material está claro?			
O conteúdo contribui, de alguma forma, para a mudança de um comportamento e/ou para a busca de mais informações?			
Todo o texto está focado no propósito do material?			
Os pontos mais importantes do tema são bem frisados?			
O conteúdo descrito é claro e objetivo?			

Fonte: Desenvolvido por Juliana Silva Gomes.

Quanto à **exigência de alfabetização** do material produzido:

**Quadro 9 – Instrumento para avaliação da exigência de alfabetização.**

Exigência de Alfabetização	Resposta		
	SIM	EM PARTE	NÃO
Os textos são fáceis de entender?			
O vocabulário utiliza palavras comuns?			
As informações são contextualizadas?			
O material possui tópicos que facilitam sua compreensão?			

Fonte: Desenvolvido por Juliana Silva Gomes.

Quanto às **ilustrações** do material produzido:

**Quadro 10 – Instrumento para avaliação das ilustrações.**

Ilustrações	Resposta		
	SIM	EM PARTE	NÃO
As ilustrações ajudam na compreensão do conteúdo?			
As figuras interagem com a mensagem passada pelo texto?			
As ilustrações têm legendas?			
As tabelas e quadros têm explicação?			

Fonte: Desenvolvido por Juliana Silva Gomes.

Quanto ao **leiaute e a apresentação** do material produzido:

**Quadro 11 – Instrumento para avaliação do leiaute e da apresentação.**

Leiaute e Apresentação	Resposta		
	SIM	EM PARTE	NÃO
Os textos e ilustrações estão bem posicionados?			
A capa chama a atenção?			
O tamanho e o tipo de letra utilizados promovem leitura agradável?			
São utilizados subtítulos?			

Fonte: Desenvolvido por Juliana Silva Gomes.

Quanto ao **estímulo/motivação do aprendizado** do material produzido:

**Quadro 12 – Instrumento para avaliação do estímulo/motivação do aprendizado.**

<b>Estímulo/Motivação do Aprendizado</b>	<b>Resposta</b>		
	<b>SIM</b>	<b>EM PARTE</b>	<b>NÃO</b>
Ocorre interação do leitor com o texto e/ou as ilustrações, causando reflexões ou levando a fazer escolhas?			
As orientações são específicas e dão exemplos?			
Após a leitura, você se sentiu mais confiante e capaz de fazer o proposto?			
Após a leitura, você se sentiu motivado a adotar comportamentos que te beneficiem?			

Fonte: Desenvolvido por Juliana Silva Gomes.

Quanto à **adequação cultural** do material produzido:

**Quadro 13 – Instrumento para avaliação da**

<b>Adequação Cultural</b>	<b>Resposta</b>		
	<b>SIM</b>	<b>EM PARTE</b>	<b>NÃO</b>
As informações fazem sentido à sua lógica, linguagem e experiência?			
Apresenta imagens e exemplos adequados culturalmente			

Fonte: Desenvolvido por Juliana Silva Gomes.

## APÊNDICE E – CONVITE PARA POPULAÇÃO-ALVO

Figura 21 – Convite para participação da pesquisa, a ser compartilhado nas redes sociais.



The image is a social media invitation for a research project. It features a light orange background with decorative floral elements. The main text is in a pink, cursive font, asking if pregnant women aged 18 and over want to participate in a research project. The project details are provided in a white rounded rectangle. Contact information for Juliana is listed in the center, flanked by two illustrations of pregnant women.

você está  
*Grávida*  
e tem +18 anos?

Que tal participar de uma pesquisa?

Participando, você receberá materiais informativos sobre gestação, parto e puerpério, e poderá dizer o que acha deles.  
Tudo online!

Pesquisa "MATERNAGEM HUMANIZADA: construção e validação de materiais educativos para gestantes de Porto Alegre, RS", da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, coordenada pela Prof. Dra. Aline Alves Veleda

*Contato com Juliana*

 (51) 99985-8623

 [julianasg@ufcspa.edu.br](mailto:julianasg@ufcspa.edu.br)

Fonte: Desenvolvido por Juliana Silva Gomes; ilustrações retiradas do site Canva<sup>®</sup>.

**ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
CIÊNCIAS DA SAÚDE DE  
PORTO ALEGRE

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** MATERNAGEM HUMANIZADA: construção e validação de materiais educativos para gestantes de Porto Alegre, RS

**Pesquisador:** ALINE ALVES VELEDA

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 61511922.2.0000.5345

**Instituição Proponente:** Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 5.732.233

**Apresentação do Projeto:**

As informações elencadas neste campo foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa (PB\_INFORMAÇÕES\_BÁSICAS\_DO\_PROJETO\_1988873, de 08/09/2022).

Trata-se de uma pesquisa aplicada, descritiva, exploratória para elaboração e validação de um conteúdo de educação em saúde voltado para a educação perinatal, que será desenvolvida em quatro etapas: revisão integrativa; construção do instrumento; validação do conteúdo e análise dos dados. A produção e distribuição de instrumentos educativos para gestantes pode ser um caminho para uma maior participação destas no processo de atenção à saúde e pode auxiliá-las a se tornarem protagonistas de todo o seu ciclo gravídico-puerperal.

Este estudo será desenvolvido no contexto obstétrico do município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. A população-alvo desta pesquisa são gestantes usuárias do sistema público de saúde de Porto Alegre. Além disso, também serão considerados sujeitos participantes o time de especialistas avaliadores do produto de pesquisa. As gestantes que realizam acompanhamento pré-natal no SUS serão captadas via convite por rede social. Por outro lado, os profissionais especialistas da área serão selecionados a partir da indicação por pares, sendo convidados a participar por meio de um convite formal via e-mail ou contato telefônico prévio.

**Endereço:** Rua Sarmento Leite, 245, prédio 03, sala 605

**Bairro:** Sarmento

**CEP:** 90.050-170

**UF:** RS

**Município:** PORTO ALEGRE

**Telefone:** (51)3303-8804

**E-mail:** cep@ufcspa.edu.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
CIÊNCIAS DA SAÚDE DE  
PORTO ALEGRE



Continuação do Parecer: 5.732.233

**Objetivo da Pesquisa:**

Objetivo Primário: Desenvolver um material de educação em saúde voltado para a educação perinatal a ser compartilhado com gestantes atendidas nas unidades de saúde do município de Porto Alegre, RS.

Objetivo Secundário: Avaliar a utilização de um material de educação em saúde voltado para a educação perinatal a ser compartilhado com gestantes atendidas nas unidades de saúde do município de Porto Alegre, RS. - Informar gestantes sobre as evidências científicas relacionadas à gestação, parto e puerpério, colaborando com as suas escolhas informadas. - Incentivar a busca por cuidados humanizados durante o ciclo gravídico puerperal. - Colaborar com a qualificação dos cuidados durante o ciclo gravídico-puerperal. - Identificar na literatura científica a existência e as características de materiais educativos para gestantes. - Verificar a validade do material a partir da sua avaliação por especialistas

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos: A pesquisa implica riscos mínimos aos participantes decorrentes de possível ansiedade ou constrangimento ao responder o questionário. Não há riscos de origem física envolvidos no estudo. Os juízes não terão nenhum prejuízo ao aceitarem participar do estudo, assim como não oferecerá nenhum tipo de benefício direto aos participantes. Benefícios: O benefício será indireto, através do conhecimento científico e técnico gerado a partir das coletas das informações. A presente pesquisa possui relevância social, o que garante a igual consideração dos interesses envolvidos, não perdendo o sentido de sua destinação sócio humanitária. Nenhum indivíduo será exposto a riscos desnecessários.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Conforme Informações Básicas do projeto na PB, trata-se de uma pesquisa aplicada, descritiva, exploratória para elaboração e validação de um conteúdo de educação em saúde voltado para a educação perinatal, que será desenvolvida em quatro etapas: revisão integrativa; construção do instrumento; validação do conteúdo e análise dos dados. Caráter acadêmico, realizado para obtenção de título de bacharel em enfermagem pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Patrocinado pelos próprios pesquisadores. Número de participantes incluídos no Brasil e mundo é 20, sendo 10 o público-alvo avaliador e 10 o time de especialistas.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Termos apresentados adequadamente.

**Endereço:** Rua Sarmento Leite, 245, prédio 03, sala 605

**Bairro:** Sarmento

**CEP:** 90.050-170

**UF:** RS

**Município:** PORTO ALEGRE

**Telefone:** (51)3303-8804

**E-mail:** cep@ufcspa.edu.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
CIÊNCIAS DA SAÚDE DE  
PORTO ALEGRE



Continuação do Parecer: 5.732.233

**Recomendações:**

Vide campo "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações".

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Sob análise da carta reposta apresentada e do novo projeto submetido, as pendências e inadequações seguintes foram analisadas:

- O termo de compromisso para entrega de relatório semestral e final precisa revisado. A entrega do relatório semestral está prevista para janeiro de 2022 e a entrega do termo final está prevista para julho de 2022.

ANÁLISE: Atendida

- O TCLE deverá conter obrigatoriamente:

- Justificativa, objetivo, procedimentos e grupos controles/experimentais (quando for o caso);

ANÁLISE: Atendida

- Desconforto, riscos, benefícios esperados, providências e cautelas para evitar condições adversas;

ANÁLISE: Atendida

- Formas de acompanhamento e assistência (durante e após o encerramento/interrupção da pesquisa);

ANÁLISE: Atendida

- Liberdade de recusar-se ou retirar o TCLE a qualquer momento;

ANÁLISE: Atendida

- Garantia de manutenção do sigilo;

ANÁLISE: Atendida

- Garantia de receber 1 via do TCLE; (e não cópia);

ANÁLISE: Atendida

- Garantia de ressarcimento e cobertura das despesas tidas pelos participantes;

ANÁLISE: Atendida

- Garantia de indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa;

ANÁLISE: Atendida

- Garantia de que os dados obtidos a partir dos participantes da pesquisa não poderão ser usados para outros fins além dos previstos no protocolo e/ou no TCLE.

**Endereço:** Rua Sarmento Leite, 245, prédio 03, sala 605

**Bairro:** Sarmento

**CEP:** 90.050-170

**UF:** RS

**Município:** PORTO ALEGRE

**Telefone:** (51)3303-8804

**E-mail:** cep@ufcspa.edu.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
CIÊNCIAS DA SAÚDE DE  
PORTO ALEGRE



Continuação do Parecer: 5.732.233

ANÁLISE: Atendida

- Só foi apresentado um TCLE para as gestantes e está faltando o TCLE para os juízes do estudo.

ANÁLISE: Atendida

- Revisar os benefícios e principalmente os riscos. Todos os participantes de pesquisa estão sujeitos a desconfortos mínimos, entre eles o tempo despendido, o constrangimento, entre outros. Além disso, sempre há o risco de vazamento dos dados e para isso, medidas devem ser tomadas. Os aspectos éticos do estudo precisam ser detalhadamente apresentados.

ANÁLISE: Atendida

Ressalta-se que cabe ao pesquisador responsável encaminhar os relatórios parciais e final da pesquisa, por meio da Plataforma Brasil, via notificação do tipo "relatório" para que sejam devidamente apreciadas no CEP, conforme Norma Operacional CNS nº 001/12, item XI.2.d.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

De acordo com o parecer do relator.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1988873.pdf	08/09/2022 17:57:16		Aceito
Outros	RespostaoCEP.pdf	08/09/2022 17:57:00	ALINE ALVES VELEDA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	tccfinal2.pdf	08/09/2022 17:56:32	ALINE ALVES VELEDA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	termorelatorio2.pdf	08/09/2022 17:55:29	ALINE ALVES VELEDA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEGest.pdf	08/09/2022 17:54:17	ALINE ALVES VELEDA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento /	TCLEProf.pdf	08/09/2022 17:54:08	ALINE ALVES VELEDA	Aceito

**Endereço:** Rua Sarmento Leite, 245, prédio 03, sala 605

**Bairro:** Sarmento

**CEP:** 90.050-170

**UF:** RS

**Município:** PORTO ALEGRE

**Telefone:** (51)3303-8804

**E-mail:** cep@ufcspa.edu.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
CIÊNCIAS DA SAÚDE DE  
PORTO ALEGRE



Continuação do Parecer: 5.732.233

Justificativa de Ausência	TCLEProf.pdf	08/09/2022 17:54:08	ALINE ALVES VELEDA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETOJU.pdf	05/08/2022 17:38:18	ALINE ALVES VELEDA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	termorelatorio.pdf	05/08/2022 15:30:51	ALINE ALVES VELEDA	Aceito
Folha de Rosto	folhaderostoju.pdf	05/08/2022 15:30:05	ALINE ALVES VELEDA	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	02/08/2022 17:44:57	ALINE ALVES VELEDA	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.pdf	02/08/2022 17:44:47	ALINE ALVES VELEDA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	02/08/2022 17:44:03	ALINE ALVES VELEDA	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

PORTO ALEGRE, 31 de Outubro de 2022

\_\_\_\_\_  
**Assinado por:**  
**Fernanda Bordignon Nunes**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** Rua Sarmento Leite, 245, prédio 03, sala 605

**Bairro:** Sarmento **CEP:** 90.050-170

**UF:** RS **Município:** PORTO ALEGRE

**Telefone:** (51)3303-8804

**E-mail:** cep@ufcspa.edu.br